

Questão 01

"... E permite El-Rei que sejam estes índios escravos por estar certificado de sua vida e costumes que não são capazes para serem forros, e merecem que os façam escravos pelos grandes delitos que têm cometido contra os portugueses, matando e comendo centos deles, e milhares deles, em que entrou um bispo e muitos sacerdotes."

(SOUZA, Gabriel Soares de. In: Anais da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: 1941.)

Em sua obra datada de 1587, o autor legitimava a escravidão dos indígenas brasileiros, enumerando razões para esse posicionamento.

- A. Indique uma razão ideológica e uma razão econômica, utilizadas pelos agentes da colonização, para justificar a escravização do indígena.
- B. Aponte um argumento utilizado pela historiografia atual para explicar a introdução da escravidão negra no Brasil.

Questão 02

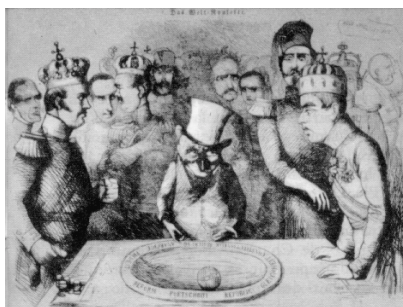
"Animai-vos Povo Bahiense que está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade: o tempo em que todos seremos irmãos: o tempo em que todos seremos iguais."

(Apud Braz do Amaral. "Conspiração republicana na Bahia de 1798". Fatos da vida do Brasil. Salvador: Tip. Naval, 1941.)

Assim proclamava um dos vários papéis manuscritos que foram afixados nos lugares públicos da cidade de Salvador, na manhã do dia 12 de agosto de 1798, tornando conhecida a sublevação planejada na Bahia, entre 1797 e 1798.

- A. Caracterize a Conjuração Baiana de 1798 e identifique um de seus objetivos, além daqueles relacionados diretamente ao texto.
- B. Estabeleça a relação existente entre a Conjuração Baiana e as idéias do Iluminismo e da Revolução Francesa.

Questão 03



"Senhores, fazei o jogo, pois a bola corre ainda. Qual o regime que vai nascer? Lia-se República, Reforma, Progresso, Igualdade, Liberdade, Anarquia, Monarquia Constitucional."

(Adaptado de Girard e outros. 1848-1914. Paris: Bordas, 1966.)

A caricatura acima retrata a preocupação dos governantes europeus frente às revoluções de 1848. Ela mostra o imperador da Áustria, o rei da Prússia e mais atrás o rei da França. Em sua maioria, os reis da Europa acompanhavam a questão com intensa apreensão.

- A. Aponte um fator que estimulou as revoluções de 1848.
- B. Explique por que os governantes da Europa acompanhavam o movimento revolucionário com preocupação.

Questão 04

"Rio... Uma nova paisagem urbana se descortinava. Cores, luxo e sensações novas se anunciavam e se mesclavam às misérias também trazidas pelo progresso. Tempo de novos afazeres. O Rio de Janeiro se modernizava e clamava por sua inserção no mundo civilizado. Buscando o progresso, a cidade descobria uma nova maneira de ser. Reproduzindo os padrões europeus, a capital federal debruçava-se sobre o mundo dos lazeres e expandia suas possibilidades de buscar o prazer."

(MENEZES, Lená Medeiros de. *Os estrangeiros e o comércio do prazer nas ruas do Rio (1890-1930)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.)

A modernização do Rio de Janeiro, em fins do século XIX e início deste, ocorreu sobretudo por ser a cidade o principal centro político e econômico do país. A partir daí, o progresso esteve sempre relacionado às possibilidades de desenvolvimento nas áreas cultural e de entretenimento. Contudo, nem sempre a busca do progresso e da civilização trouxe benefícios para a população mais pobre do Rio de Janeiro. Atualmente, problemas relativos ao crescimento urbano desordenado e à falência dos serviços públicos vêm dificultando a manutenção da denominação de "cidade maravilhosa".

- A. Analise uma consequência negativa, para a população de baixa renda, derivada da reforma urbanística desenvolvida pelo prefeito Pereira Passos (1903-1906).
- B. Recentemente, o Rio de Janeiro não conseguiu o aval do Comitê Olímpico Internacional para sediar as Olimpíadas de 2004, apesar da mobilização de diversos segmentos da mídia, sociedade e governo.

Identifique duas razões relativas aos serviços públicos da cidade que possam ter prejudicado a candidatura do Rio.

Questão 05



(Revista *Caretta*, junho 1916)

Nas primeiras duas décadas do século vinte, as sociedades latino-americanas distinguiam-se pela pobreza generalizada da grande maioria de sua população, que contrastava com a opulência dos grandes proprietários primário-exportadores. Na ordem econômica internacional, continuávamos ocupando o papel de "primo pobre" do sistema capitalista: exportadores de gêneros primários e importadores de manufaturados. A Primeira Guerra Mundial, contudo, estabeleceu uma conjuntura externa que permitiu o estabelecimento de uma política de substituição de importações.

- A. Relacione o período da Primeira Guerra Mundial com o estabelecimento de uma política de substituição de importação em diversos países da América Latina.
- B. Indique uma consequência econômica dessa política para as sociedades latino-americanas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

